

Esse trabalho está inserido no projeto “Água, Território e Ambiente: Mapeamento participativo em diferentes escalas de representações, conflitos e epistemes inscritas em práticas de gestão e uso dos recursos hídricos”, financiado pelo CNPq. Nele, pretendemos analisar as diferentes epistemes contidas nas práticas de gestão, e principalmente, nas de uso da água, que afloram quando entram em choque em conflitos socioambientais. Nele também, entendemos que os mapas são, antes de mais nada, um meio de comunicação (discursos) que, com o passar do tempo e o avanço tecnológico, foram adquirindo uma linguagem técnica, assim, fugindo da compreensão à maioria da população. Essa, portanto, se vê privada dessa importante ferramenta de conhecimento e planejamento, pois não detém o conhecimento técnico fundamental ao entendimento do discurso feito sobre o território; seu território. Dessa forma, portanto, pretendemos realizar um diálogo entre o saber técnico da academia e o saber “tradicional” das populações do Delta do Jacuí, adquiridos ao longo das gerações que utilizam aquele espaço. Esse diálogo ocorre ao longo de um processo e se materializa em mapas/discursos cujos temas/demandas são fundamentais àquelas pessoas, constituindo-se, assim, como importante ferramenta de luta. Para realizar esse diálogo, então, é necessária a realização de oficinas com a população. Nessas oficinas é levado o material cartográfico gerado sobre aquela área, são trabalhados alguns conceitos básicos da “cartografia tradicional”, tais como escala e legenda, fundamentais para o entendimento do que é dito por esses mapas e é discutido com a população o que seria interessante de ser mapeado. Posteriormente é realizado o mapeamento propriamente dito em parceria com a comunidade, com idas a campo, e a confecção das legendas. Para finalizar é retomada a discussão para comparar as representações construídas e as dos materiais oficiais. Assim, portanto, pretendemos auxiliar na viabilização de novas propostas de ordenamentos territoriais alternativos e no fortalecimento de uma nova geograficidade individual e coletiva.